



Método de acompanhamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista em um centro de reabilitação.

Beatriz Rodrigues Ferreira, Helen Batista de Figueiredo, Andrea Toshiye Sato,
CER II GIRASSOL – São Paulo

Eixo Temático: Saúde da criança e adolescente

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que apresenta diferentes manifestações e níveis de suporte. Nos Centros Especializados em Reabilitação (CER), a organização do processo de cuidado e o acompanhamento sistemático dos usuários são fundamentais para identificação de necessidades específicas do projeto terapêutico direcionado e evolução ao longo do acompanhamento.

Objetivo

Descrever o método de acompanhamento de pessoas com TEA atendidas em um CER, por meio do Autism Treatment Evaluation Checklist (ATEC).

Métodos

O ATEC é aplicado pela equipe multidisciplinar inicialmente em pacientes com diagnóstico já estabelecido de Transtorno do Espectro Autista (TEA). O instrumento também é utilizado durante as avaliações e reavaliações, com o objetivo de acompanhar a evolução do paciente, estabelecer novas metas terapêuticas ou verificar a possibilidade de alta quando os objetivos propostos são alcançados. O ATEC avalia quatro domínios, a partir das informações fornecidas pelos responsáveis: fala, linguagem e comunicação; socialização; percepção sensorial e cognitiva; e saúde física e comportamento. Dessa forma, os resultados obtidos auxiliam a equipe multidisciplinar na identificação das principais necessidades do paciente e no direcionamento dos objetivos e estratégias terapêuticas.

Resultados

A aplicação do Autism Treatment Evaluation Checklist (ATEC) possibilitou identificar as principais características e necessidades individuais dos pacientes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), contribuindo para a elaboração de um perfil inicial e para o acompanhamento da evolução ao longo do projeto terapêutico. A avaliação dos quatro domínios: fala, linguagem e comunicação; socialização; percepção sensorial e cognitiva; e saúde física e comportamento, permitiu à equipe multidisciplinar reconhecer áreas de maior comprometimento e acompanhar as mudanças apresentadas durante o tratamento. Nas reavaliações, os resultados obtidos por meio do instrumento possibilitaram comparar o desempenho do paciente ao longo do tempo, auxiliando na identificação de progressos, manutenção de dificuldades ou necessidade de novas intervenções. Dessa forma, o ATEC mostrou-se um recurso importante para o projeto terapêutico direcionado com metas terapêuticas, permitindo ajustes nas estratégias de intervenção de acordo com as necessidades apresentadas por cada paciente. A utilização longitudinal do instrumento também favoreceu a análise da resposta às intervenções realizadas e auxiliou a equipe na tomada de decisões relacionadas à continuidade do tratamento, estabelecimento de novos objetivos terapêuticos ou possibilidade de alta nos casos em que os objetivos previamente estabelecidos foram alcançados.

Conclusão

Dessa forma o Autism Treatment Evaluation Checklist (ATEC) se mostrou uma ferramenta eficaz para acompanhamento longitudinal de pacientes. Sendo para traçar um projeto terapêutico direcionado com objetivos a ser trabalhados com pacientes ao longo de seu processo terapêutico e também uma ferramenta eficaz no processo de alta e devolutiva com responsáveis.

Referências bibliográficas

RIMLAND, Bernard; EDELSON, Stephen M. Autism treatment evaluation checklist. Journal of Intellectual Disability Research, 1999.

Acesse o trabalho
na íntegra!

